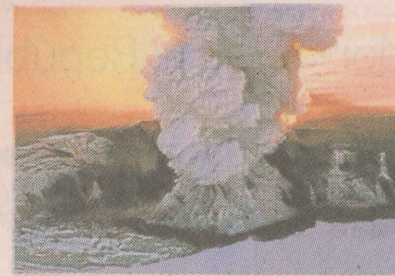


MUNDO

www.agazeta.com.br/mundo



Sem atividade. A erupção no vulcão Grimsvötn está encerrada. Não há atividade nele há dias, explicou ontem Steinunn Jakobsdóttir, geólogo do Escritório Meteorológico da Islândia.

Decidido. A paralisação gradual foi descrita pelo ministro do Meio Ambiente como irreversível

Alemanha anuncia fim da energia nuclear até 2022

A Itália abandonou o uso da energia nuclear no final da década de 1980, após o desastre de Chernobyl

BERLIM

■ A Alemanha anunciou nesta ontem planos para se tornar a primeira grande potência industrializada a paralisar todas as suas usinas nucleares, em razão do desastre nuclear ocorrido no Japão em março deste ano.

A paralisação gradual deverá ser concluída até 2022. A decisão da coalizão de centro-direita foi anunciada pelo ministro do Meio Ambiente, Norbert Roettgen, que a descreveu como irreversível.

A Itália abandonou o uso da energia nuclear no final da década de 1980, após o desastre de Chernobyl. "Após longas consultas, existe agora um acordo para colocar um fim na energia nuclear", disse o ministro depois de sete horas de negociações nos escritórios da chanceler Angela Merkel, que entraram pela madrugada. "A decisão é consistente, decisiva e clara", acrescentou.

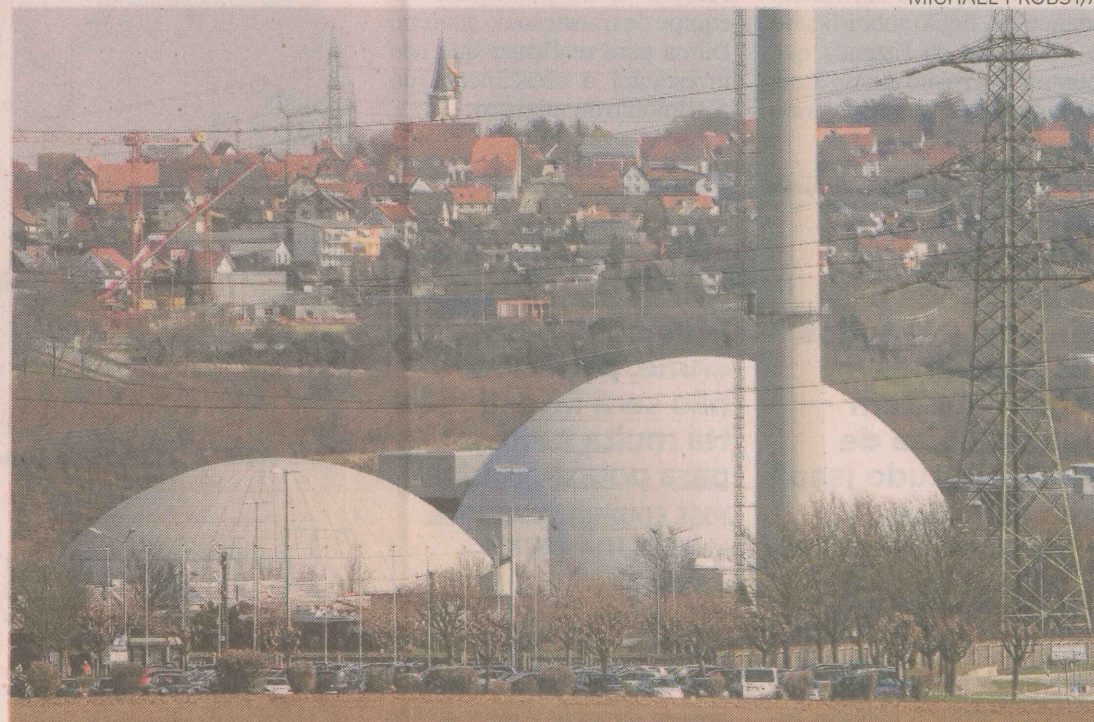
“Após longas consultas, existe agora um acordo para colocar um fim na energia nuclear”

NORBERT ROETTGEN
MINISTRO DO MEIO AMBIENTE DA ALEMANHA

ATIVIDADE

A Alemanha possui 17 reatores nucleares. Oito deles estão fora da rede de eletricidade, sendo que sete são os mais antigos do país e haviam sido paralisados por três meses enquanto se aguardava uma avaliação de segurança em seguida à crise nuclear na usina de Fukushima/Daiichi, no Japão.

O oitavo fica na usina Krümmel, no norte da Alemanha, e estava paralisado há anos em razão de problemas técnicos. Segundo Roettgen, além dos oito reatores já paralisados, seis encerrarão as operações até o fim de 2021 e os três mais modernos serão desligados até o fim de 2022. O ministro afirmou que não há



MICHAEL PROBST/AE

BREVE FIM. A usina de Neckarwestheim, no sul da Alemanha, é uma das que ainda estão em atividade

riscos de blecautes.

"Nós garantimos que o fornecimento de energia será assegurado em todos os momentos e para todos os usuários", disse. Atualmente, 22% das necessidades de eletricidade da Alemanha são cobertas

pela energia nuclear. A decisão de ontem é um retorno ao cronograma estabelecido dez anos atrás pelo governo anterior da Alemanha, liderado por uma coalizão entre o Partido Social-democrata (SPD) e o Partido Verde.

No fim do ano passado, o governo de Merkel decidiu estender a vida útil dos 17 reatores alemães por, em média, 12 anos, o que os manteria em uso até meados de 2030. Essa decisão foi impopular na Alemanha, mesmo antes do desastre no Japão.

Uso das energias renováveis deve ser ampliado

■ O governo alemão acredita que pode mostrar aos países que decidiram abandonar a energia nuclear, ou não começar a usá-la, como é possível obter crescimento econômico, gerar empregos e a prosperidade enquanto mudamos a matriz energética para energias renováveis. A decisão de abandonar a energia nuclear irá acelerar o processo de uso das energias renováveis. A intenção é dobrar a participação da energia renovável.

Em atividade

17 reatores

■ É o número de reatores nucleares na Alemanha. Oito deles estão fora da rede de eletricidade.